



Disciplina: Gestão de Riscos
Instrutor: Ten. Cel. Rrm. Luís Cláudio
Aula 3 - Identificação, análise e avaliação





Apresentação do Instrutor

Experiência na área de gestão

Graduação e especializações

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

Pesquisas

O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional

Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada.

Cursos, congressos e Seminários

Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2
- Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;

Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;

Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;

Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;

3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;

I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;

Espiral de Transformação Pública;

Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,



Disciplina Gestão de Riscos

Competências a serem desenvolvidas

1. Conduzir o processo de avaliação de riscos de forma sistemática, iterativa e colaborativa no setor de implantação no CBMDF;
2. Considerar o conhecimento e os pontos de vista das partes interessadas durante a implantação setorial no CBMDF;
3. Utilizar a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, quando necessário, durante a implantação setorial no CBMDF;
4. Encontrar, reconhecer, analisar e avaliar os riscos que possam ajudar ou impedir que o setor alcance seus objetivos;
5. Atuar levando em consideração o interesse público.



Disciplina Gestão de Riscos

Referencias Utilizadas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. ABNT NBR ISO 31000:2018. Rio de Janeiro, 2018;
2. O Decreto nº 37.302/2016 determina aos órgãos e entidades da Administração Pública do DF a adoção de medidas para a utilização de boas práticas gerenciais em suas atividades de GR e controle interno e apresenta a norma ABNT ISO 31000;
3. O Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, 2019;
4. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 .



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Efeito da incerteza nos objetivos (ISO 31000:2018).

O efeito é um desvio em relação ao esperado, pode ser positivo, negativo ou ambos.

Pode abordar, criar ou resultar em oportunidades ou ameaças.

Objetivos diferentes aspectos, categorias e níveis



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

Risco

Incerteza, futuro, plano de controles, gerenciamento de riscos.

Evitar que o risco se concretize ou diminuir o impacto do evento (problema**)**

Problema

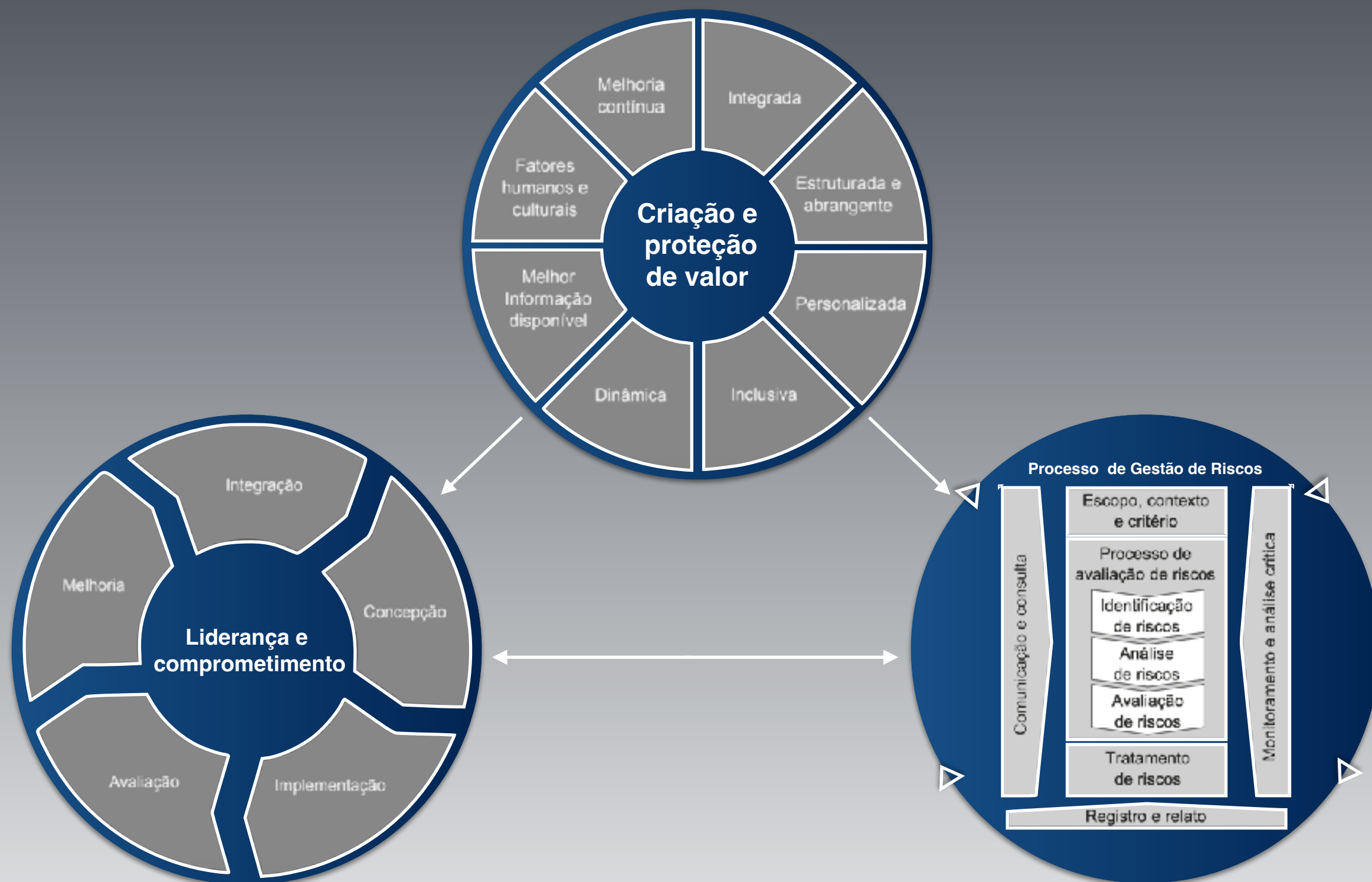
Certeza, presente/futuro, gerenciamento de crise. Plano de Ação e lições aprendidas

Desenvolver controles para manter como (Risco**)**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

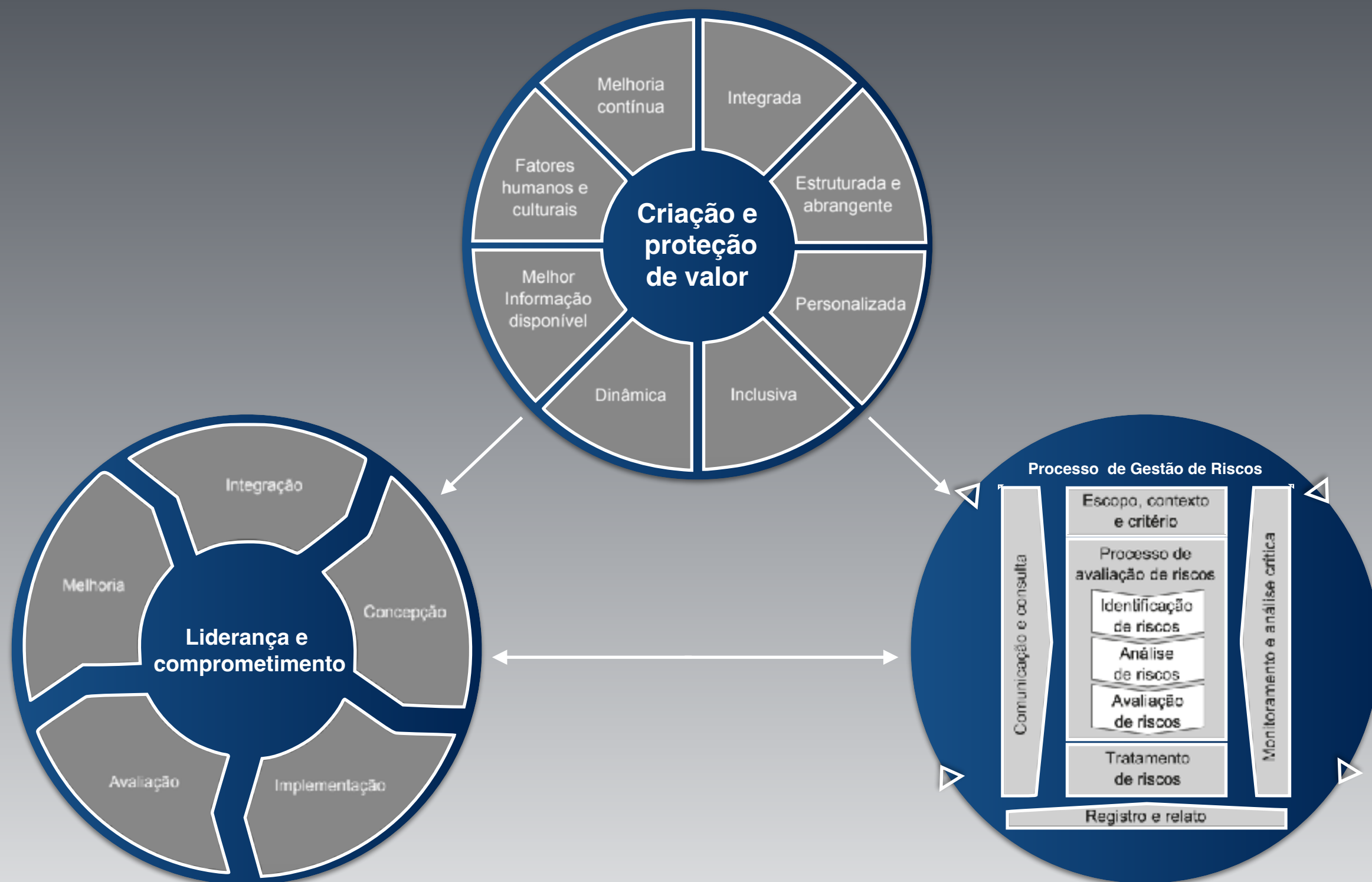
Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ESTRUTURA ATUAL - Modelo das três linhas do CBMDF

Comitê Interno de Governança do CBMDF

(DODF nº 99 de 28/05/2019 / BG109 de 11/06/2019, alterado pelo DODF nº 128 de 10/07/2019 e pela portaria nº 10, de 29/06/2020, DODF nº 123, de 02/07/2020)

CMTGERAL, SUBCG, EMG, CTROL e COMOP

Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF

(BG 127 de 10/07/2019, reinstituído pela Portaria nº 15, de 21 de agosto de 2020 / DODF nº 161 de 25 de agosto de 2020)

SUBCG, EMG, DEALF, DERHU, DESEG, DEPCT, SUBCOMOP, EMOPE, CECOM e CEINT.

3ª Linha

AUDITORIA EXTERNA
MPDFT/IBAMA/ANAC/TCDF/CGDF

REGULADOR
MPU/TCU/CGU

1ª Linha

Proprietários dos riscos

Comandantes de OBM
Chefes Seções (Medidas de Controle Interno)

Bombeiros Militares

2ª Linha

SubComitê de Gestão de riscos

Diretores, Jurídico
Subcomandantes dos Centros / Comandantes de Área/Especializado e Administradores e Chefes

Núcleo de Gestão de Riscos
SEGEP/EMG

Auditoria interna

Auditoria do CBMDF



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

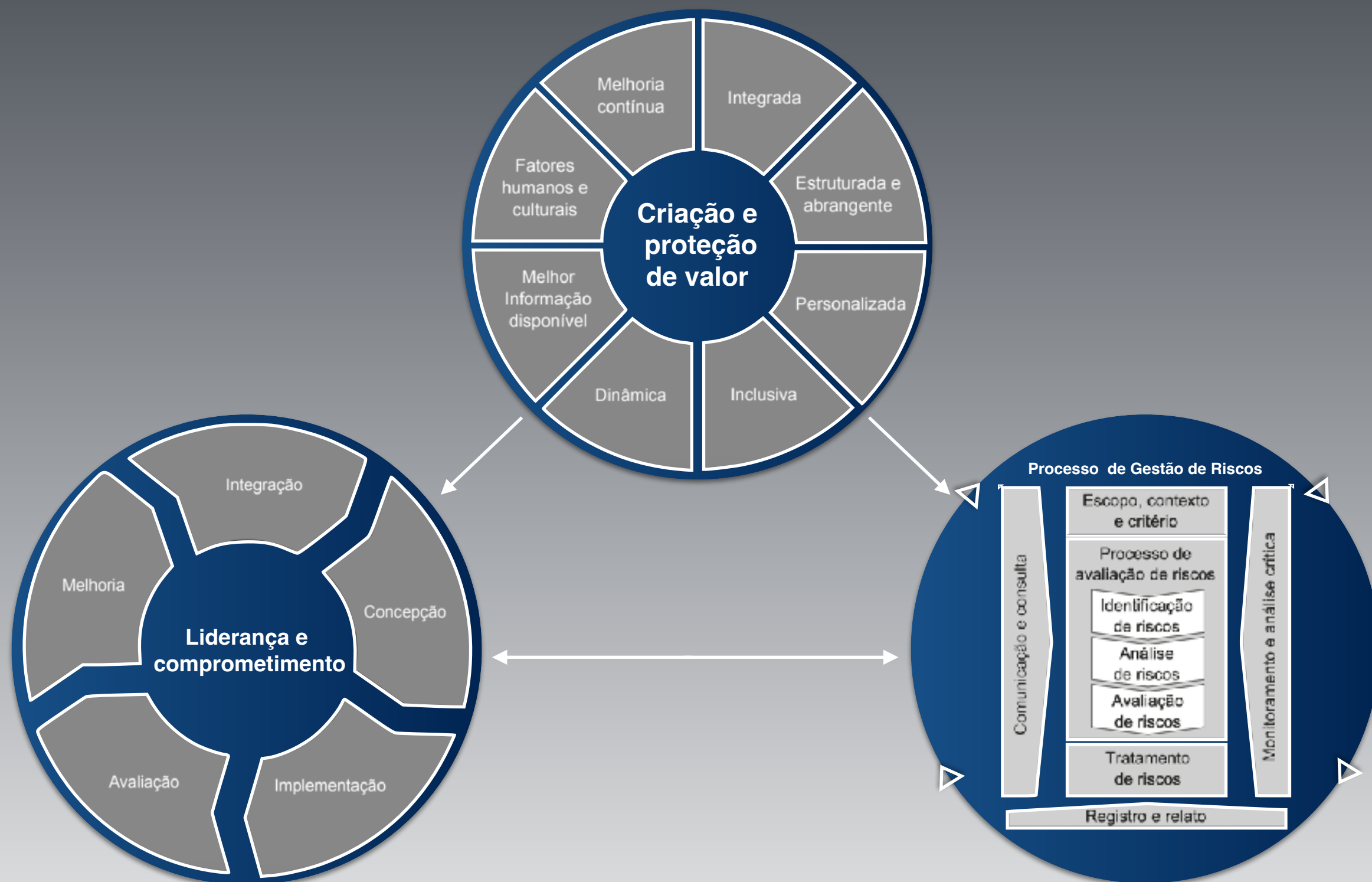
Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Pode ser
aplicado no
nível
estratégico

Seja
Nos
Programas



Pode ser
aplicado no
nível
operacional

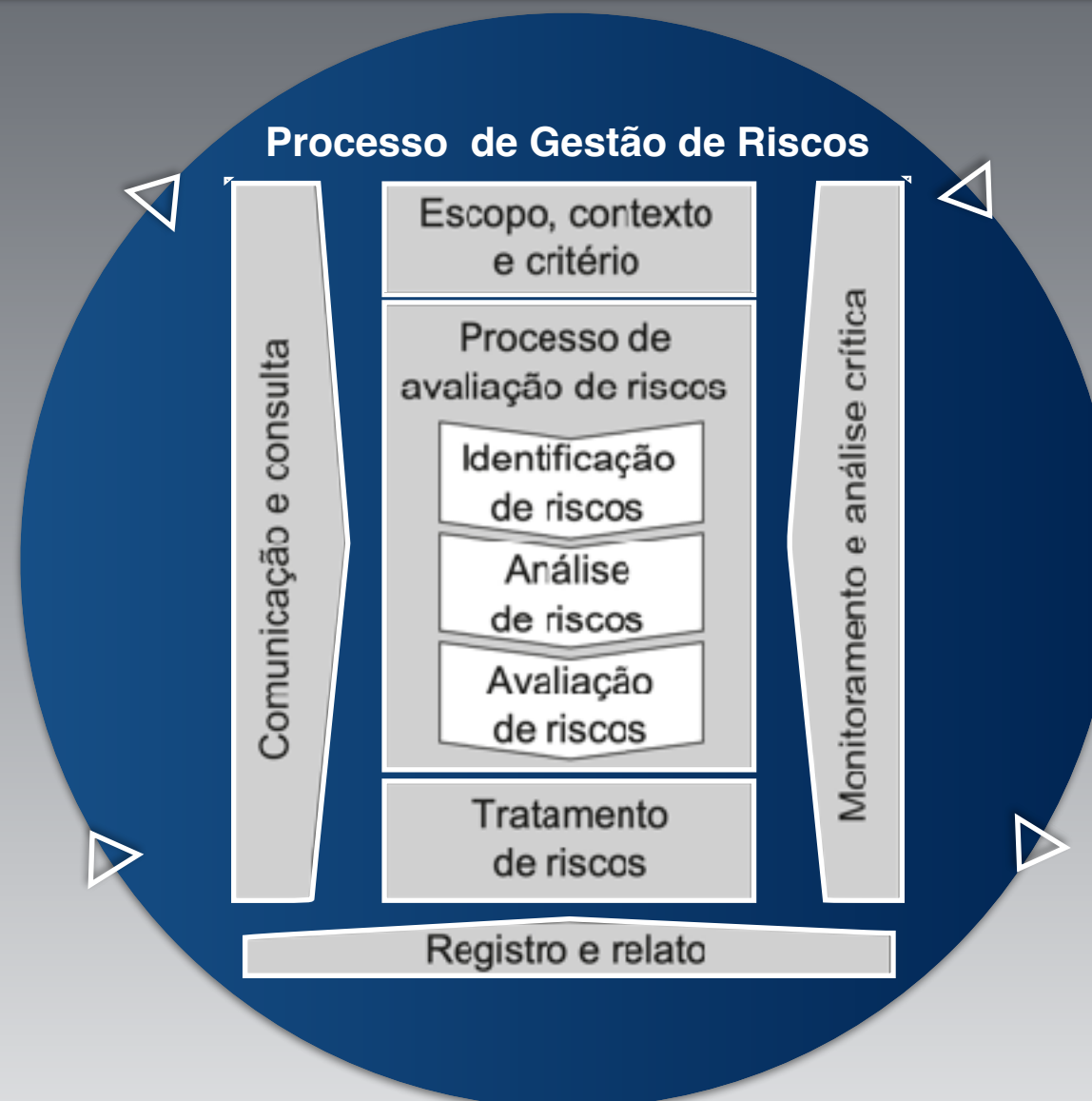
Seja
Nos
Projetos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Escopo, contexto
e critério

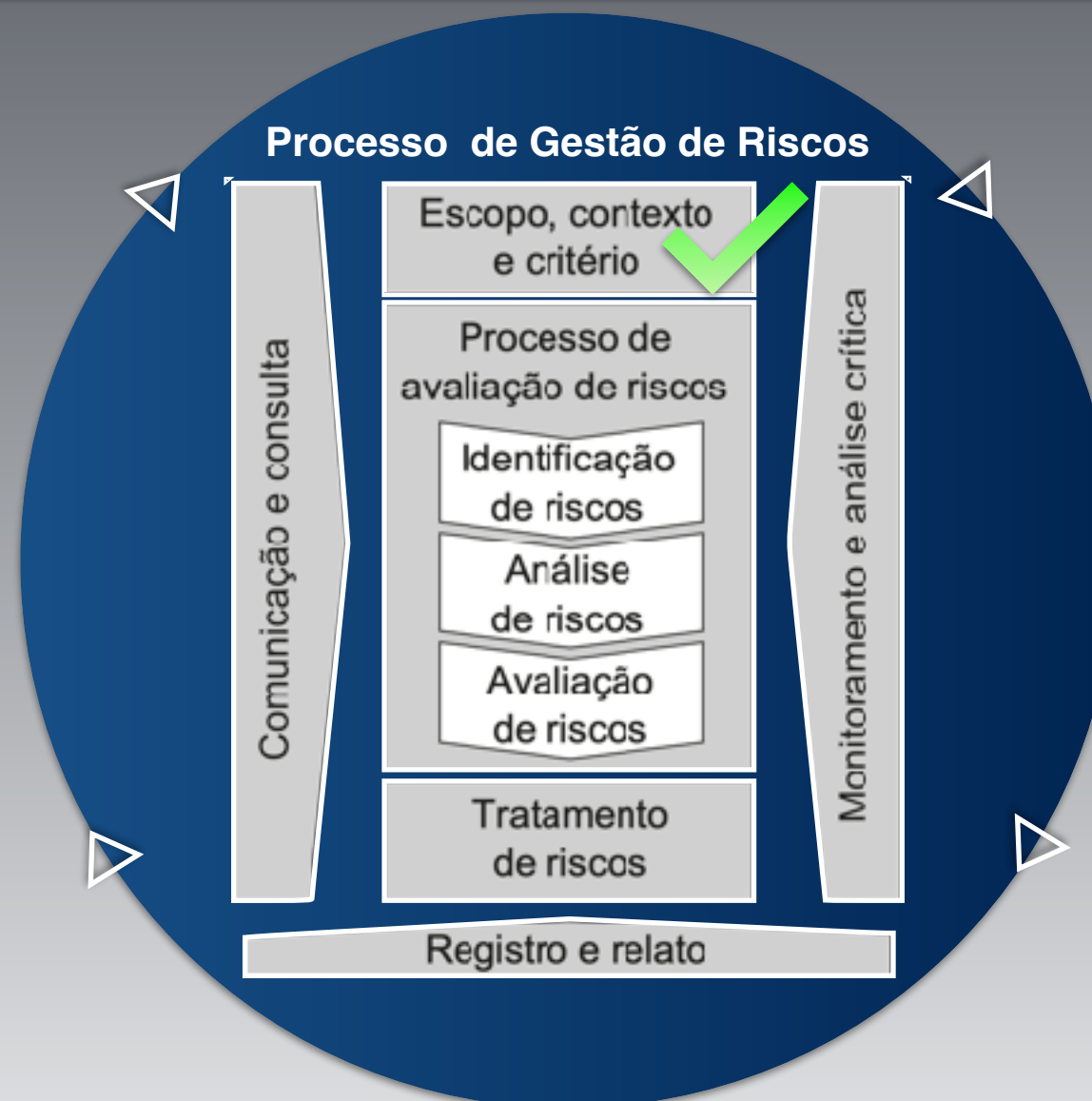
O propósito é personalizar o processo de gestão de riscos, permitindo um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Produtos final da Fase - Escopo, contexto e critérios

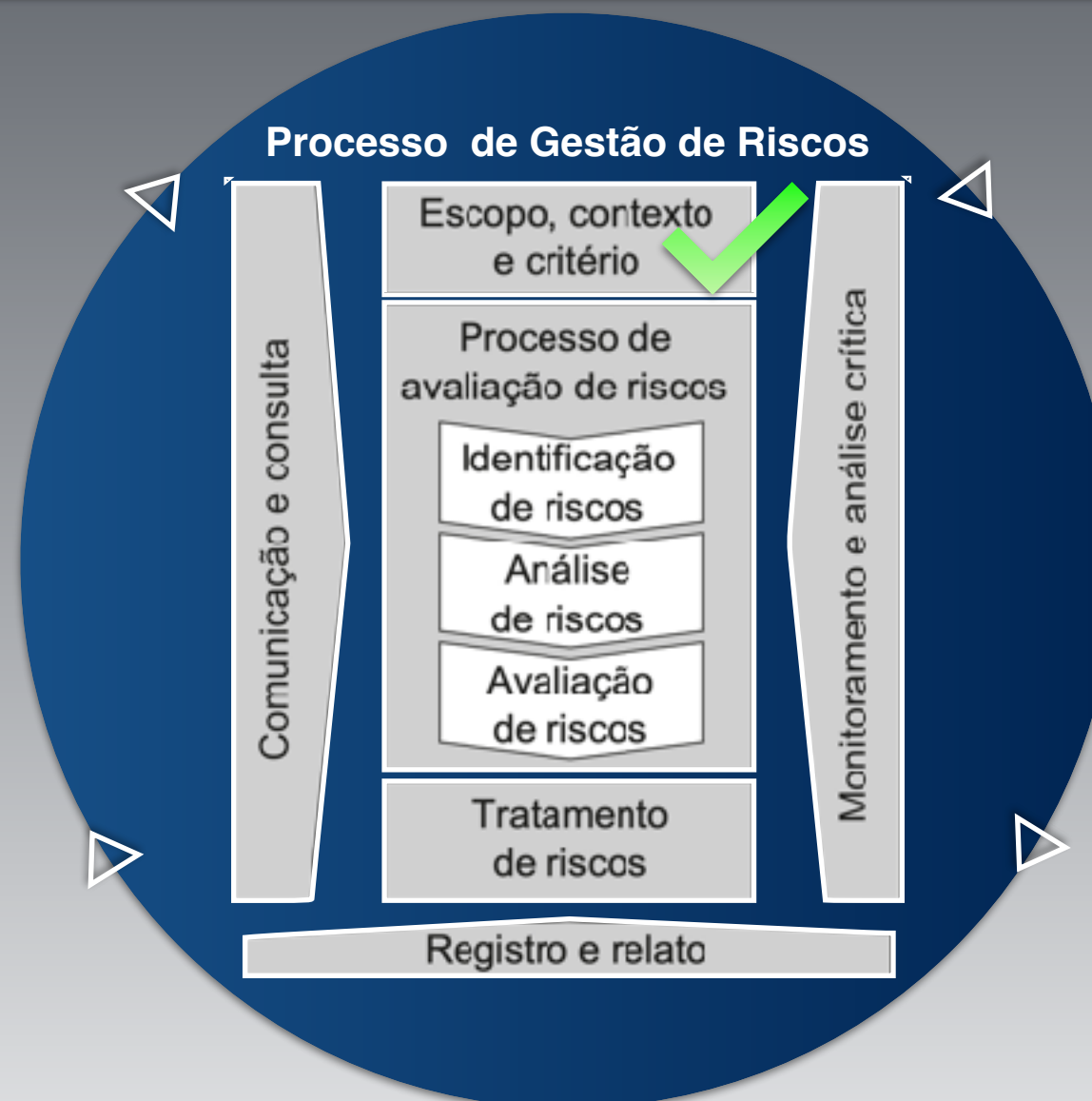




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Deve ser conduzido de forma sistemática, iterativa e colaborativa, com base no conhecimento e nos pontos de vista das partes interessadas. Convém que use a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, como necessário.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Encontrar, reconhecer e descrever riscos que possam ajudar ou impedir que uma organização alcance seus objetivos. Informações pertinentes, apropriadas e atualizadas são importantes na identificação de riscos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

1. Fontes tangíveis e intangíveis de risco;



Covid-19



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

1. Fontes tangíveis e intangíveis de risco;
2. Causas e eventos;

Processo de avaliação de riscos

Identificação de riscos

Análise de riscos

Avaliação de riscos





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

1. Fontes tangíveis e intangíveis de risco;

2. Causas e eventos;

3. Ameaças e oportunidades;

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Ajuda

Atrapalha

Externo
(Ambiente)

O
Oportunidades

A
Ameaças



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

**Interno
(DESEG)**

F
Forças

F
Fraquezas

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Ajuda

Atrapalha

4. Vulnerabilidades e capacidades;



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Externo

- Governo;
- Legislações;
- Políticas públicas;
- Distribuição de Recursos;
- Estratégias dos planos;
- Stakeholders.

Interno

- Estrutura organizacional;
- Normas e portarias;
- Atribuições;
- Redução de força de trabalho;
- Novas Tecnologias e técnicas.

5. Mudanças nos contextos externo e interno;



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



6.1 Variáveis que, ao serem dimensionadas, lidas ou interpretadas, conseguem oferecer um diagnóstico sobre o andamento ou a “saúde” de uma ação ou projeto;

6.2 Medidas numéricas representativas do esforço, desempenho e resultados do projeto.

6.3 A comparação do indicador com padrões previamente estabelecidos permite diagnosticar o projeto, fazer as correções necessárias e aferir o seu grau de sucesso.

6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-*Key Risk Indicators*)



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

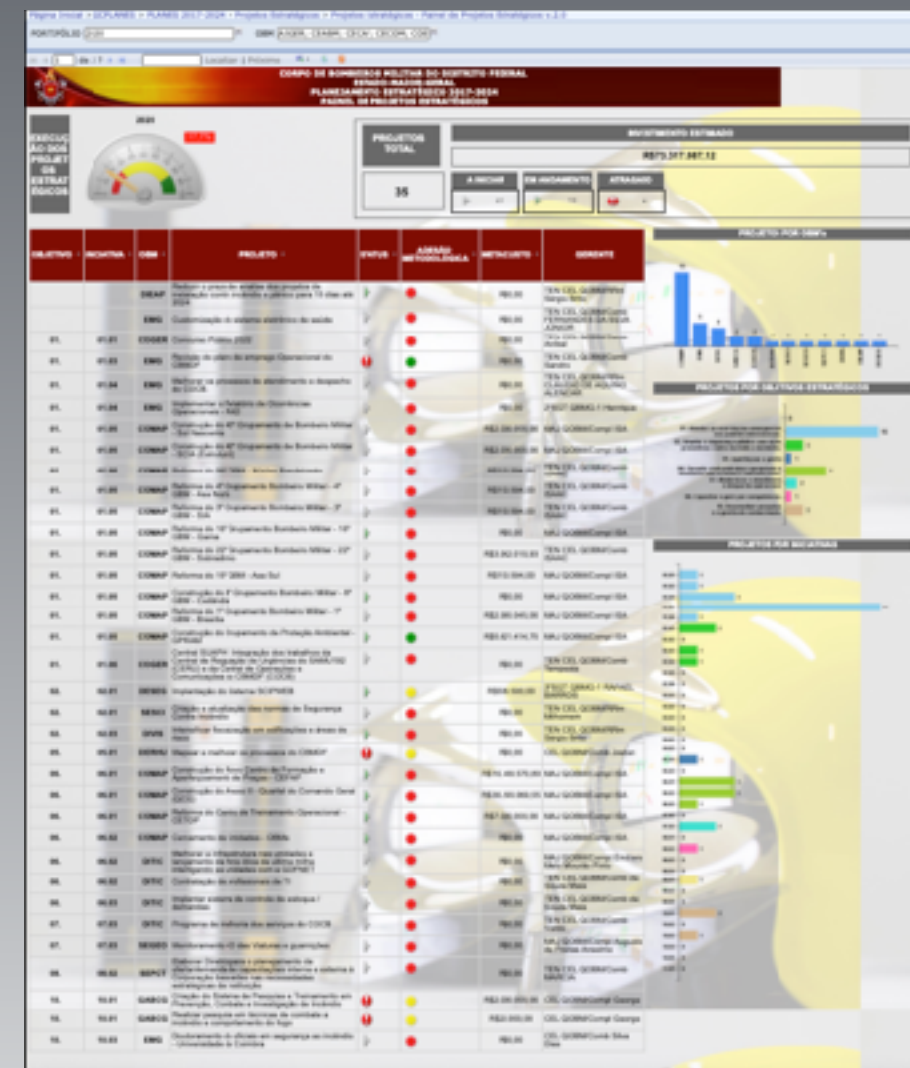
Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Os KPIs são indicadores de desempenho demonstram o andamento do projeto. Ex. prazos, custos, e execução.



6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-Key Risk Indicators)



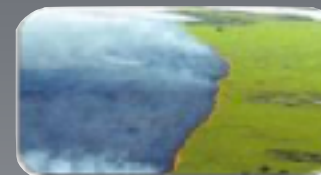
Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

BOMBEIROS
193

DEMANDA REPRIMIDA – representa o percentual das chamadas ao 193 que, por motivos variados, não chegaram a ser atendidas. Esse indicador utiliza uma estimativa no cálculo devido às dificuldades de obter informações do sistema telefônico.



VEGETAÇÃO PRESERVADA – Esse indicador representa o percentual da área de vegetação protegida pela ação do CBMDF, tendo como referência, no início de cada ano, as áreas de preservação passíveis de queima.

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

**Os KRIs , os Indicadores
Chave de Risco são
indicadores sobre os
principais riscos aos
quais uma organização
está exposta.**



TEMPO RESPOSTA – O tempo resposta de uma ocorrência considera o tempo decorrido entre o chamado 193 e a chegada da primeira viatura ao local do fato. Esse indicador considera as ocorrências de natureza emergencial, sendo definido pela média das primeiras respostas.



DISPONIBILIDADE DA FROTA ALVO – Tendo como referência a frota alvo, definida como a quantidade de viaturas necessárias para cobrir toda a área do Distrito Federal, esse indicador estima a entrega efetiva diária, incluindo restrições geradas por limitação de pessoal.

6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-Key Risk Indicators)



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

BOMBEIROS
193

DEMANDA REPRIMIDA – representa o percentual das chamadas ao 193 que, por motivos variados, não chegaram a ser atendidas. Esse indicador utiliza uma estimativa no cálculo devido às dificuldades de obter informações do sistema telefônico



VEGETAÇÃO PRESERVADA – Esse indicador representa o percentual da área de vegetação protegida pela ação do CBMDF, tendo como referência, no início de cada ano, as áreas de preservação passíveis de queima.



TEMPO RESPOSTA – O tempo resposta de uma ocorrência considera o tempo decorrido entre o chamado 193 e a chegada da primeira viatura ao local do fato. Esse indicador considera as ocorrências de natureza emergencial, sendo definido pela média das primeiras respostas.



DISPONIBILIDADE DA FROTA ALVO – Tendo como referência a frota alvo, definida como a quantidade de viaturas necessárias para cobrir toda a área do Distrito Federal, esse indicador estima a entrega efetiva diária, incluindo restrições geradas por limitação de pessoal.

6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-Key Risk Indicators)



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



DISPONIBILIDADE DA FROTA ALVO – Tendo como referência a frota alvo, definida como a quantidade de viaturas necessárias para cobrir toda a área do Distrito Federal, esse indicador estima a entrega efetiva diária, incluindo restrições geradas por limitação de pessoal.

6. Indicadores de riscos emergentes (KRI-*Key Risk Indicators*)



MAPA ESTRATÉGICO DO CBMDF 2017-2024

VISÃO: Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.

OPERACIONAL

Sociedade

Atender as ocorrências emergenciais nos padrões internacionais

Ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndios e incidentes

GOVERNANÇA e GESTÃO

Aprimorar a responsabilidade socioambiental da corporação

Ampliando a segurança da população do DF



Protegendo vidas, patrimônio e meio ambiente.



Para executar os processos estratégicos



Valorizaremos e capacitaremos nosso pessoal



Captaremos novas fontes de recursos

INFRAESTRUTURA

Processos internos

Modernizar o atendimento e despacho operacional

Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas

Aperfeiçoar a gestão

Consolidar a governança corporativa

RECURSOS HUMANOS

Pessoas, aprendizagem e crescimento

Capacitar e gerir por competências

Valorizar o profissional bombeiro-militar

INOVAÇÃO

Desenvolver pesquisas e a gestão do conhecimento

FINANÇAS

Financeira

Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia

Fonte: CBMDF (2017).



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

7. Natureza e valor dos ativos e recursos;



Gestão orçamentário-financeira

Força de trabalho

Gestão de pessoas



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

7. Natureza e valor dos ativos e recursos;

8. Consequências e seus impactos nos objetivos ;

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

7. Natureza e valor dos ativos e recursos;

8. Consequências e seus impactos nos objetivos ;

9. limitações de conhecimento e de confiabilidade da informação;

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

7. Natureza dos ativos e recursos;



8. Consequências e seus impactos nos objetivos ;

9. limitações conhecidas e confiabilidade da informação;



10. Fatores temporais;

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnicas para identificar incertezas que afetam os objetivos

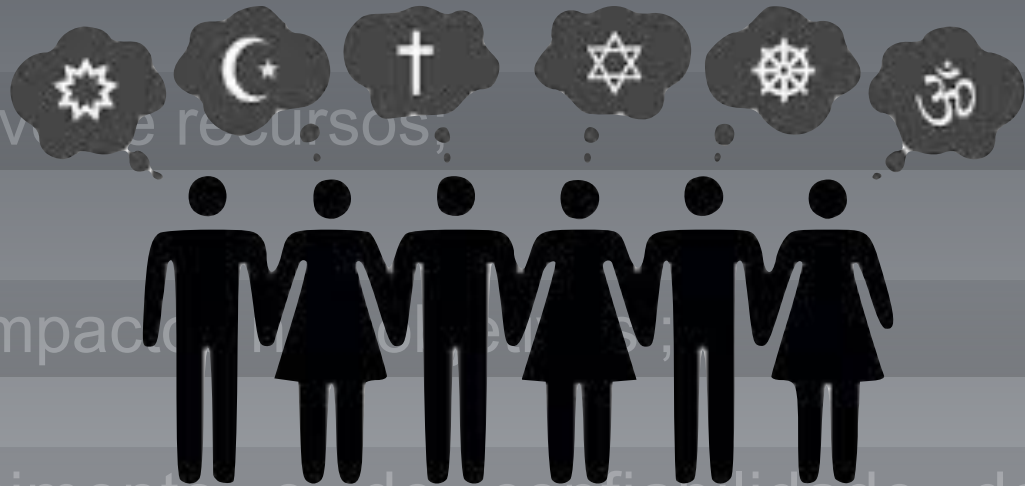
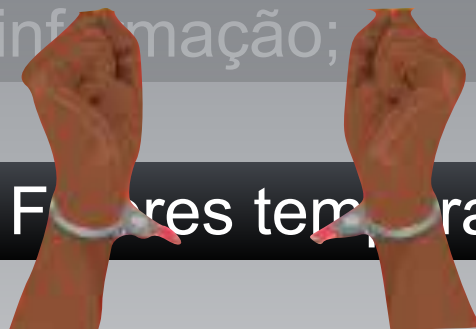
Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

7. Natureza e valor dos ativos e recursos;

8. Consequências e seus impactos;

9. limitações de conhecimento e de confiabilidade da informação;

10. Forças temporais;

11. Vieses, hipóteses e crenças dos envolvidos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Consideração detalhada de incertezas, fontes de risco, consequências, probabilidade, eventos, cenários, controles e sua eficácia. Um evento pode ter múltiplas causas e consequências e pode afetar múltiplos objetivos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Técnica Bow tie - Análise de riscos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Fontes de
Vulnerabilidade



Impacto no
objetivo



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo dedutivo de levantamento riscos





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Levantamento de riscos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Objetivo

Construção
da novo
edifício do
departamento

**Efeito
(Risco)**

Construção
não atende
aos
requisitos

Evento

Material de
baixa
qualidade

Recursos
humanos
com pouca
experiencia

Atrasos nas
entregas dos
insumos

Causa

Recursos
financeiros
escassos

Falha na
escolha do
material

Erro na
escolha da
equipe

Falha na
supervisão
do projeto

Consequência

Retrabalho

Prejuízo
financeiro

Não
cumprimento do
objetivo

Atraso na
entrega de valor

Perda de
credibilidade



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Categorias de risco

Ambientais

Riscos decorrentes da gestão inadequada de questões ambientais, como por exemplo: emissão de poluentes, disposição de resíduos sólidos e outros

Estratégicos projetos

Riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Unidade em proteger-se ou adaptar-se às mudanças que possam interromper o alcance de objetivos e a execução da estratégia planejada

Financeiros orçamentários

Riscos decorrentes da inadequada gestão de caixa, das aplicações de recursos em operações novas/ desconhecidas e/ou complexas de alto risco

Imagem reputação

Riscos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Categorias de risco

Infraestrutura

Riscos decorrentes da indisponibilidade, da inadequação ou da incompatibilidade em relação aos recursos disponíveis, podendo ser: de tecnologia da informação, de edificações, de materiais e viaturas

Legais

Riscos decorrentes do órgão/entidade não ser capaz ou hábil para cumprir com as legislações aplicáveis ao seu negócio e não elabore, divulgue e faça cumprir suas normas e procedimentos internos

Operacionais

Riscos decorrentes da inadequação ou falha dos processos internos, pessoas ou de eventos externos

Recursos humanos

Riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da instituição em gerir seus recursos humanos de forma alinhada aos objetivos estratégicos definidos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Critérios de risco

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

ESCALA SIMPLES DE PROBABILIDADES (CONSIDERANDO OS CONTROLES)

NÍVEL	DESCRIPTOR	DEFINIÇÃO
5	QUASE CERTO	O evento ocorre (de forma inequívoca), salvo exceções.
4	PROVÁVEL	O evento é esperado , mas pode não ocorrer.
3	POSSÍVEL	O evento tem chance de ocorrer.
2	RARO	O evento tem pequena chance de ocorrer.
1	IMPROVÁVEL	O evento tem mínimas chances de ocorrer.

ESCALA SIMPLES DE CONSEQUÊNCIAS (IMPACTO NOS OBJETIVOS, CASO EVENTO OCORRA)

NÍVEL	DESCRIPTOR	DEFINIÇÃO
5	CATASTRÓFICA	Impacto muito alto nos objetivos; de foma irreversível .
4	MAIOR	Impacto significativo (alto) nos objetivos; de difícil reversão .
3	MODERADA	Impacto médio nos objetivos, porém recuperável .
2	MENOR	Impacto pequeno nos objetivos.
1	DESPREZÍVEL	Impacto insignificante nos objetivos.

* objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)

ESCALA SIMPLES DE CONSEQUÊNCIAS (IMPACTO NOS OBJETIVOS, CASO EVENTO OCORRA)

NÍVEL	DESCRIPTOR	DEFINIÇÃO
5	EXTRAORDINÁRIA	Contribuição excelente para o alcance dos objetivos.
4	SUBSTANCIAL	Contribuição grande para o alcance dos objetivos.
3	MODERADA	Contribuição moderada para o alcance dos objetivos.
2	SENSÍVEL	Contribuição pequena para o alcance dos objetivos.
1	LEVE	Contribuição mínima para o alcance dos objetivos.

* objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade)



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Nível de risco = consequência X probabilidade

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	4	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	1
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	2	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

**Tem por objetivo apoiar
decisões e envolve a
comparação dos resultados da
análise de riscos com os critérios
de risco estabelecidos para
determinar onde é necessária
ação adicional.**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Atitude perante o risco - Decisão





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Quais são os efeitos possíveis?

Quais eventos podem causar tais efeitos ?

Quais são suas causas e consequências ?

Qual seu nível (do evento) a partir dos Critérios?

Qual a atitude (decisão) prevista?

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Objetivo



Identificação de Riscos



Análise (NR)

PROBABILIDADE				
IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	EXTREMO
MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO
BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO

Avaliação



Decisão





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Matriz de riscos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



Identifica o risco;



Identifica e descreve os **eventos de risco** (ameaças/perigos) relacionados com os processos/atividades constantes do escopo definido para o setor;



Relaciona os eventos de risco aos **objetivos**;



Identifica as **causas e consequências**;



Verifica a **probabilidade** de ocorrência e o **impacto do risco**;



Estabelece **níveis** de riscos;



Detalha os **gerentes** de riscos e a **atitude** perante cada evento de risco;



Detalha os **controles existentes**



Prevê **controles adicionais necessários**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Matriz de riscos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Id	Unidade	Objetivo estratégico (Regimento interno, PEI, AR)	Macroprocesso/Atividade	Evento de Risco	
1	DEALF	Dar continuidade ao pedidos relativos às necessidades de suprimento, manutenção, obras e serviços.	Macroprocesso de aquisição de bens e contratação de serviços	Er1.Solução de continuidade das demandas de aquisição de bens e contratação de serviços	N



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Matriz de riscos

de Risco	Tipo	Categoria do Risco (Classificação)	Causas do evento	Consequências do evento
continuidade das quisição de bens e o de serviços	Negativo	Operacional	Ca1. Poucos analistas da SEPEC/DIMAT Ca2. Grande quantidade de processos Ca3. Longo período para formação dos analistas Ca4. Alta rotatividade dos Militares Ca5. Processos emergenciais que causam o reposicionamento na ordem de análise do sprocessos	Cs1. Não garantir a Infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas (OE). Cs2. Perder a temporalidade no atendimento as demandas de Infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas (OE). Cs3. Perda da validade na pesquisa de preços Cs4. Retrabalho



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018



Matriz de riscos

Áreas Impactadas	Probabilidade: Improvável, Raro, Possível, Provável ou Quase certo	Impacto: Desprezível, Menor, Moderada, Maior e Catastrófica	Nível de Risco	Atitude perante o risco	Controles Identificados (Existentes)
Setor demandante e todo o CBMDF	Provável	Maior	Extremo	Mitigar	CI1. Metodologia de Gerenciamento de Projetos. CI2. portaria 010 de 21 de agosto de 2018. CI3. INSTRUÇÕES NORMATIVAS Nºs 5/2017 e 01/2019, ambas do Ministério da Economia. (Especialmente os novos artefatos exigidos para o processo de contratação de serviços).



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018



Matriz de riscos

Riscos (Existentes)	Controles Necessários (Ações de Controle)	Gerente do risco	Risco Chave
Planejamento de Projetos. Portaria 010 de 21 de agosto de 2018. INSTRUÇÕES NORMATIVAS N°s 5/2017 e 01/2019, ambas do Ministério da Economia. Especialmente os novos artefatos exigidos para o processo de contratação de serviços).	CN1. Capacitação constante de militares: 1 - Portaria 010 de 21 de agosto de 2018. 2 - INSTRUÇÕES NORMATIVAS N°s 5/2017 e 01/2019, ambas do Ministério da Economia. Especialmente os novos artefatos exigidos para o processo de contratação de serviços 3 - DECRETO N° 40.192, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019 que Inclui o art. 36-A, no Decreto n° 36.520, de 28 de maio de 2015 que "estabelece diretrizes e normas gerais de licitações, contratos e outros ajustes para a Administração Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências." 4 - LEI N° 6.138, DE 26 DE ABRIL DE 2018, novo código de edificações do DF. 5 - Portaria n° 53, de 23 de outubro de 2012 (BG 200/2012 - Renovação de contrato) e do Decreto n° 40192 de 22/10/2019. CN2. Limitar a rotatividade dos militares da DIMAT com a inclusão de atrativos como o trabalho remoto. CN3. Conscientização dos escalões superiores a respeito da manutenção da ordem de análise dos processos.	SEPEC	X

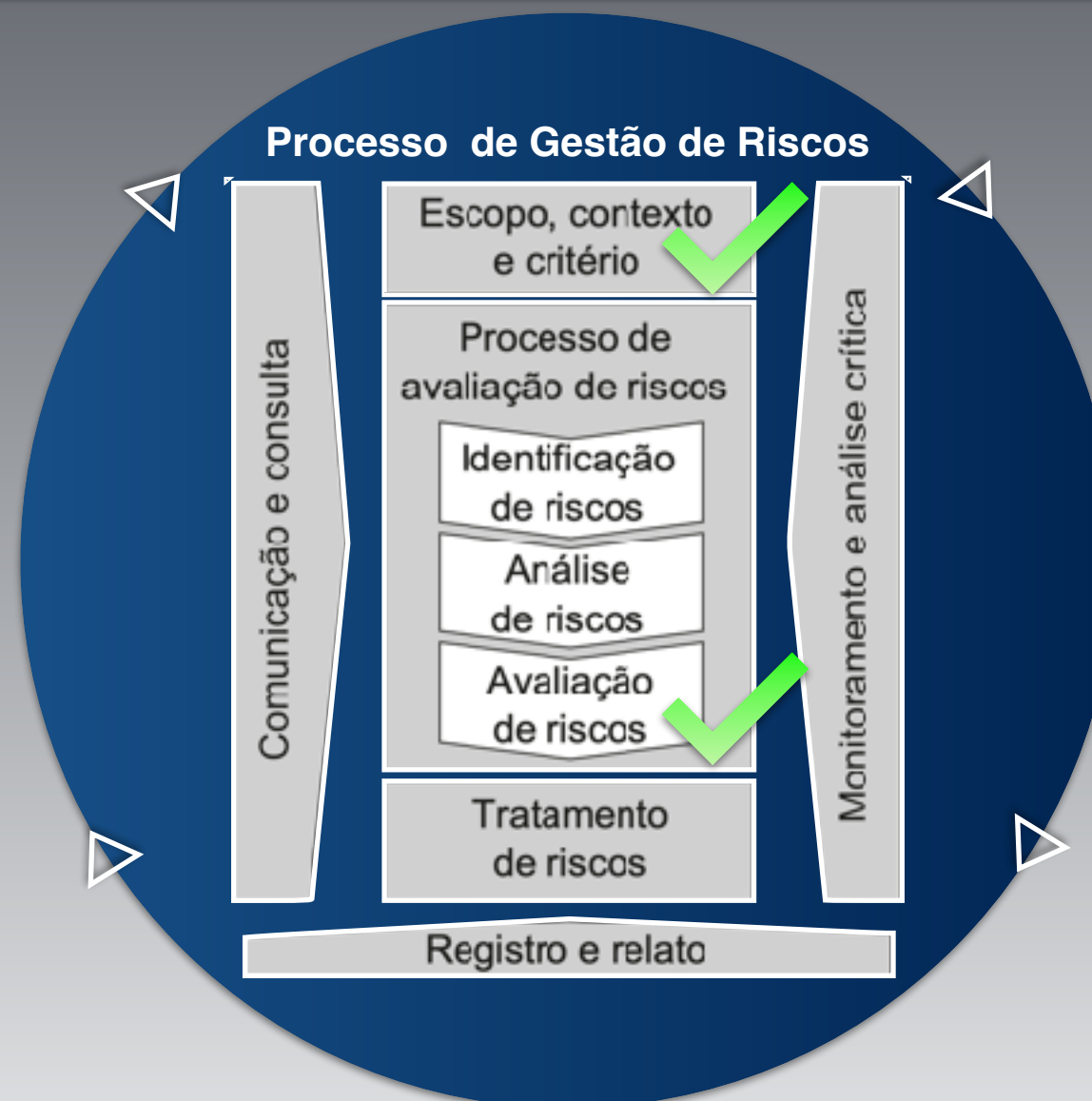
[illegible]



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

- Envolver toda a equipe no processo de identificação.
- Aplicar o princípio de Pareto à análise de riscos (80% dos riscos tem como fonte 20% das causas).
- Respeitar o cronograma do projeto de implantação da GR no GPWeb e fazer os *reports*.
- Não desconsiderar a etapa nivelamento de conhecimentos

Orientações

- Prevalência da visão dos gestores na identificação dos riscos.
- Foco nos problemas existentes e não nos riscos.
- Número excessivo de riscos com baixa relevância identificados.
- Não observar os processos críticos de negócio durante a análise.

Principais falhas



Disciplina: Gestão de Riscos

Instrutor: Ten. Cel. Rrm. Luís Cláudio

Aula 3 - Identificação, análise e avaliação

Obrigado!

